



PROCESSO SELETIVO

CEFET/RJ - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

EDITAL N.º 07/2024

CURSOS INTEGRADOS

Duração: 4h (quatro horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 1 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **30 (trinta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, e **prova de redação**, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA (FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA)	CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA)	
1 a 10	11 a 20	21 a 25	26 a 30	

b) Um cartão de respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha da Prova de Redação no verso.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.
- Exemplo:** ☐ A ☒ B ☐ C ☐ D
- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo Coordenador do local.
- 07 **Não será permitido ao(à) candidato(a) levar o caderno de questões, mesmo após o final da prova. Não será permitido igualmente copiar os assinalamentos que efetuou.**
- 08 Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**
- 09 Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.
- 10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 01:

Você está dialogando com a juventude?

A eleição de 2022 correu o risco de ser aquela com a menor participação jovem desde a redemocratização. Começamos o ano com apenas 12% dos adolescentes entre 16 e 17 anos com título de eleitor, fração muito abaixo de eleições anteriores. Mas não se enganem: não estamos desinteressados na política. Como duas jovens orgulhosamente assinando este artigo, trazemos um *spoiler*: não somos o futuro, já estamos fazendo história.

O preconceito sobre o desinteresse do jovem na política poderia ser motivado pela falta de diálogo intergeracional e pela afirmação constante de uma narrativa dual sobre a juventude. Ou o jovem é uma exceção extraordinária — uma Malala Yousafzai, uma Greta Thunberg, uma Alice Pataxó —, ou um viciado em redes sociais sem nenhum envolvimento comunitário. A realidade, como sempre, é muito mais cheia de nuances. Somos diversos e assim queremos ser vistos e representados. Como ressignificar essa ideia de jovem que habita o imaginário das outras gerações e assegurar apoio para nossa formação e participação políticas?

Nós já estamos na política e queremos mais. Percebemos a curiosidade do jovem em entender esse mundo nebuloso da política. Porém, essa chama só se transforma em interesse quando as pautas dialogam com a gente. Em outras palavras, não faz sentido querermos que os jovens participem das eleições sem nos esforçarmos para criar mensagens com formatos e linguagens que nos acessem. O que falta para a juventude não é interesse, é espaço de protagonismo e apoio.

Esse é o poder de um chamado horizontal, menos interessado em dar uma bronca em um suposto encostado e mais comprometido com um diálogo verdadeiro com o jovem que já está mudando o mundo — e que, sim, adora um meme, joga videogame e é viciado em séries. Começamos 2022 com o menor número de jovens aptos a votar da história e vimos um crescimento de quase 45% no mês de março, algo que se destaca na comparação com outros anos.

Agora, imagine um país em que apenas os jovens votassem? Temos alguns palpites: maior representatividade de mulheres no Congresso, parlamentares com agendas sólidas com relação às mudanças climáticas e de proteção da Amazônia, projetos que preveem maior investimento na educação pública. Não é utopia, é a realidade tal qual sonhada por jovens que estarão aí para construir pelos próximos 50, 70 anos. Muitos de nós já começaram. Vamos conquistar os que faltam? Vamos fazer deles parte desse futuro mais sustentável e menos desigual?

BRANCO, Helena; SOUSA, Rebeca. **Folha de São Paulo**, 03/05/2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2022/05/voce-esta-dialogando-com-a-juventude.shtml>. Acesso em: 30 out. 2024. Adaptado.

1. No texto de Helena Branco e Rebeca Sousa, há uma clara defesa da diversidade da juventude em relação a seus desejos e suas motivações. Ao se referirem à atuação política desse grupo no segundo parágrafo, as autoras buscaram:

- A) contestar estereótipos recorrentes do jovem na sociedade
- B) minimizar posturas desvantajosas de adultos na juventude
- C) produzir metas específicas de participação na mocidade
- D) destacar atitudes positivas da população na coletividade

2. A palavra “*spoiler*”, presente no primeiro parágrafo, tem origem na língua inglesa, atuando como um estrangeirismo no português. Sua principal função, no parágrafo de introdução desse artigo de opinião, é:

- A) ratificar um assunto desnecessário
- B) revelar uma proposta conservadora
- C) antecipar uma informação relevante
- D) modificar um desfecho extraordinário

3. No terceiro parágrafo, o período “Nós já estamos na política e queremos mais.” apresenta formas verbais que são modificadas por construções de caráter:

- A) adjetivo
- B) adverbial
- C) conjuntivo
- D) pronominal

4. O artigo de opinião apresenta marcas de interlocução, isto é, mecanismos linguísticos capazes de estabelecer o contato com o leitor do texto. São exemplos dessas marcas:

- A) o pronome de tratamento no título e os verbos no imperativo
- B) o uso de dados percentuais e a comparação de informações
- C) a primeira pessoa do plural e a presença de registro coloquial
- D) as perguntas diretas e a referência a nomes de jovens célebres

TEXTO 02:

Cruzamento

Vou para o dentista, duas da tarde, meu carro corta com esforço a geleia modorrenta¹ em que o ar se transformou esses dias. Um casal de adolescentes começa a atravessar a rua, de mãos dadas, à minha frente. Eles dão uma olhada para o meu carro, de leve, calculando. A garota faz menção de apressar o passo, o garoto a dissuade com um olhar de esguelha e, talvez, um discretíssimo aperto na mão. Eles seguem seu ritmo, lento, rumo a outra calçada.

Se nenhum de nós mudarmos nossas velocidades, acabarei por atropelá-los. É evidente que eles sabem disso, como é evidente que isso não acontecerá, pois eu venho devagar e basta pisar de leve no freio e pronto, saímos todos, são e salvos, eu para o dentista, e eles para a casa dos pais de um deles, onde se deitarão numa cama de solteiro, embaixo de uma parede cheia de fotos e pôsteres e frases de canetinha hidrocor tipo Ju-eu-te-amoo-amiga! e descobrirão que a vida é boa.

Esse pequeno acontecimento me atinge em algum calo das minhas neuroses urbanas. Irrito-me porque fingiram que a velocidade deles estava certa. No entanto, sabem que, se não morreram atropelados, é porque eu diminuí o ritmo. Mais ainda, talvez, porque o garoto passou para a menina a ideia, naquele olhar fugaz, de que com ele ela estava segura, de que era só confiar e tudo daria certo, eles chegariam ao outro lado da rua, depois ao outro lado do mundo, se quisessem, e seriam felizes para sempre. Mas foi o tiozão aqui quem tornou a travessia possível.

Percebo então que quem atravessou a rua à minha frente não foi um casal de adolescentes, foi a adolescência em si. E quem freou o carro não fui eu, mas a idade adulta. É assim que a adolescência lida com o mundo. Não capitula²: arrisca, peita. "Imagina, se eu mudo meu ritmo, o mundo é que se acostume a ele!". E porque os adolescentes têm um anjo protetor dos mais poderosos, ou, pelo menos, uma sorte do tamanho de um bonde, acontece de chegarem, quase sempre, sãos e salvos do outro lado da rua.

Já a idade adulta pondera, põe o pé no freio quando convém, faz concessões ao mundo, dirige afinado com a sinfonia dos outros, dentro dessa outra geleia modorrenta cujo nome, hoje, soa tão adolescente: sistema. E por isso me irrita, porque ali, naquela rua, diminuindo meu ritmo, me percebo velho, adequado, apascentado³. Eles vão no ritmo deles, a realidade que se vire.

É assim, distraídos, que mudam o mundo.

PRATA, Antonio. **Estadão**, 23/12/2008. Disponível em: <http://blogdoantonioprata.blogspot.com/2007/10/cruzamento.html>. Acesso em: 20 out 2024. Adaptado.

Vocabulário:

1. **modorrenta** – desinteressante
2. **capitula** – cede
3. **apascentado** – adequado

5. O texto de Antonio Prata é uma crônica narrativa em que se desencadeia uma reflexão a partir do seguinte episódio:

- A) uma consulta da personagem com um dentista
- B) uma análise a respeito da juventude do narrador
- C) um desconforto do motorista com a atitude do casal
- D) um comportamento dos adolescentes na casa dos pais

6. A crônica é um gênero textual em que, muitas vezes, verifica-se o registro coloquial. O trecho que revela uma construção mais próxima desse registro é:

- A) "É assim, distraídos, que mudam o mundo." (6º§)
- B) "É assim que a adolescência lida com o mundo." (4º§)
- C) "Irrito-me porque fingiram que a velocidade deles estava certa." (3º§)
- D) "Eles dão uma olhada para o meu carro, de leve, calculando." (1º§)

7. No contexto do 4º parágrafo, os dois-pontos presentes no trecho "Não capitula: arrisca, peita" constroem uma pausa e permitem ao leitor inferir a seguinte relação de sentido:

- A) adição
- B) oposição
- C) proporção
- D) concessão

TEXTO 03:

E vamos à luta

*Eu acredito é na rapaziada,
Que segue em frente e segura o rojão
Eu ponho fé é na fé da moçada,
Que não foge da fera e enfrenta o leão
Eu vou à luta com essa juventude,
Que não corre da raia a troco de nada
Eu vou no bloco dessa mocidade,
Que não tá na saudade e constrói
A manhã desejada*

*Aquele que sabe que é negro o couro da gente
E segura a batida da vida o ano inteiro
Aquele que sabe o sufoco de um jogo tão duro
E apesar dos pesares, ainda se orgulha de ser brasileiro
Aquele que sai da batalha, entra no botequim
Pede uma cerva gelada e agita na mesa uma batucada
Aquele que manda o pagode e sacode a poeira suada
[da luta]*

*E faz a brincadeira, pois o resto é besteira
E nós estamos pelaí...*

GONZAGUINHA. **E vamos à luta**. São Paulo: EMI Records, 1980. LP, 39 min.

8. Na letra da canção de Gonzaguinha, percebe-se a visão do eu lírico a respeito de uma juventude resistente e forte. Essa afirmativa pode ser comprovada a partir de uma criteriosa seleção de palavras, evidenciada pela presença de substantivos tais como:

- A) pagode, poeira, brincadeira
- B) besteira, batida, botequim
- C) batucada, fé, moçada
- D) rojão, fera, batalha

9. O pronome relativo "**que**", presente no início de quatro versos da primeira estrofe, além de conferir ritmo à canção, atua estabelecendo conexão entre:

- A) o público jovem e sua respectiva caracterização
- B) os indivíduos adultos e narrativas da vida de jovens
- C) os sujeitos maduros e fatos polêmicos sobre um grupo
- D) o adolescente sonhador e sua configuração no mundo real

10. Os jovens da crônica "**Cruzamento**" (Texto 2) e os jovens retratados na canção "**E vamos à luta**" (Texto 3), diante da necessidade de buscar soluções no contexto em que vivem, apresentam uma reação:

- A) oposta, graças à conduta passiva contra os atos de adultos
- B) idêntica, em virtude de ações combativas frente ao sistema
- C) diversa, em razão de posturas diferentes para cada situação
- D) semelhante, devido à atuação exaltada perante complicações

MATEMÁTICA

11. Seguindo o planejamento de seu nutricionista, Gabriel utilizará durante o mês de novembro um suplemento alimentar. De acordo com a embalagem deste produto, a ingestão de uma dose é equivalente ao consumo de 30 gramas do suplemento. A prescrição possui três etapas, abaixo descritas:

Etapla 1: com início no dia 1 de novembro, às 10 horas da manhã, utilizar metade de uma dose do suplemento a cada 12 horas, até o fim do dia 8 de novembro

Etapla 2: com início no dia 9 de novembro, às 10 horas da manhã, utilizar metade de uma dose do suplemento a cada 24 horas, até o fim do dia 16 de novembro.

Etapla 3: com início no dia 17 de novembro, às 10 horas da manhã, utilizar metade de uma dose do suplemento a cada 48 horas, até o fim do dia 30 de novembro.

Se Gabriel seguir corretamente a prescrição de seu nutricionista, ao fim das três etapas terá ingerido o equivalente, em doses do suplemento, a:

- A) 13,75
- B) 15,5
- C) 17
- D) 19

12. A professora Nair pede que Joãozinho vá ao quadro e calcule 72% de R\$50,00. No quadro, Joãozinho confundiu os números e calculou 50% de R\$72,00. Comparado ao resultado do cálculo original proposto pela professora, Joãozinho obteve um valor:

- A) dois reais maior
- B) dois reais menor
- C) cinco reais menor
- D) igual

13. Mariana é uma supersticiosa colecionadora que possui três números preferidos: 10, 28 e 54. Ela iniciará uma coleção de moedas e pretende seguir colecionando até que todas as suas moedas possam ser arrumadas, sem sobras, das três seguintes formas: todas em grupos com 10 moedas, todas em grupos com 28 moedas, ou todas em grupos com 54 moedas. A menor quantidade de moedas que permite Mariana alcançar seu objetivo está:

- A) entre 1100 e 2100
- B) entre 2100 e 3100
- C) entre 3100 e 4100
- D) entre 4100 e 5100

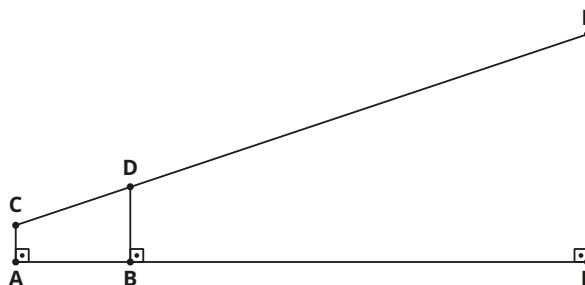
14. Dados dois números inteiros e positivos a e b , um novo número M é obtido a partir de uma sequência de operações, como apresentado abaixo:

$$M = (2a + 4b)^2 + (4a - 2b)^2 + (2a + 4b)(2a - 4b) + (2a^2 - 4b^2)$$

Assinale a única alternativa com um valor que pode ser assumido por M , a depender da escolha inicial dos números a e b :

- A) 78
- B) 104
- C) 182
- D) 286

15. Um astrônomo amador deseja calcular a altura de uma torre de observação localizada em um parque de ciências. Para isso, ele posiciona a base de seu telescópio em um ponto A do chão, que fica a uma distância de 270 metros da base da torre, representada pelo ponto P. Ele também posiciona verticalmente um bastão, de 3 metros de altura, em um ponto B, que está a 3 metros de A, colinear com A e P, conforme o esquema apresentado abaixo.

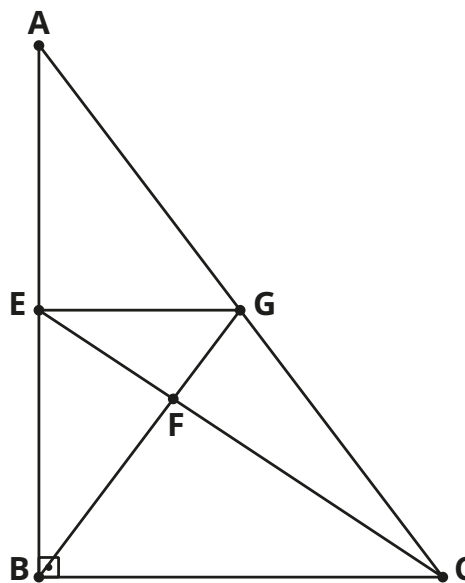


O visor do telescópio, representado pelo ponto C, é posicionado a 1 metro de altura em relação ao ponto A. A linha de visão do telescópio passa exatamente pelo topo do bastão (ponto D) e pelo topo da torre (ponto E), segundo o segmento \overline{CE} .

Considerando os dados acima, a altura da torre, desconsiderando possíveis erros de paralaxe e refração, é dada, em metros, por:

- A) 181
- B) 182
- C) 270
- D) 271

16. No triângulo ABC abaixo, retângulo em B, E é ponto médio de \overline{AB} e os segmentos \overline{BC} e \overline{EG} são paralelos. Além disso, o ponto F é determinado pela interseção dos segmentos \overline{CE} e \overline{BG} .



Sabendo que $BE = 12 \text{ cm}$, $BC = 18 \text{ cm}$ e $CE = \sqrt{468} \text{ cm}$, o perímetro do triângulo EFG, em cm, é igual a:

- A) $36 - \sqrt{468}$
- B) $13 + \sqrt{52}$
- C) $14 + \sqrt{52}$
- D) $24 + \sqrt{468}$

17. A Igreja de uma cidade tem a tradição de, no início de determinadas horas do dia, tocar o seu sino o número de vezes correspondente àquela hora. Qualquer que seja a hora iniciada, o intervalo de tempo entre os toques sequenciais é o mesmo. A partir das seis horas da manhã o sino dessa igreja é tocado seis vezes, com o último desses toques ocorrendo 30 segundos depois do primeiro toque. Ao meio-dia este sino será tocado doze vezes. Entre o primeiro toque e o décimo segundo toque deste sino terá se passado, em segundos:

- A) 54
- B) 60
- C) 66
- D) 72

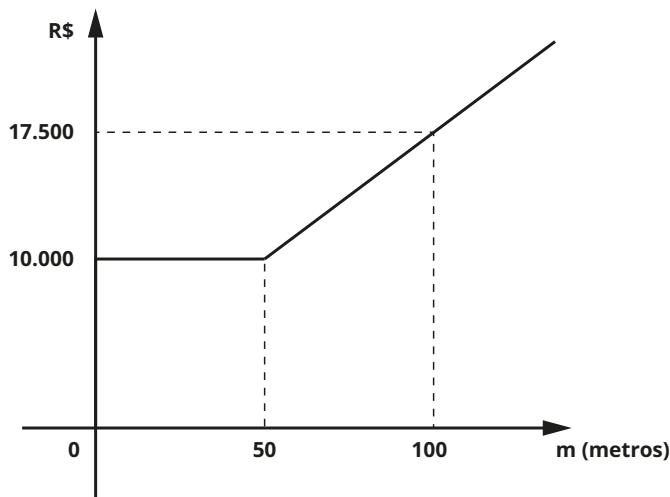
18. Durante um treino de uma equipe de futebol, o técnico planeja aplicar um exercício em uma região plana, delimitada por três cones. Os cones são posicionados nos pontos A , B e C , formando um triângulo retângulo, com o cone em C representando o vértice do ângulo reto.

O técnico, para aumentar o desafio do exercício, posiciona um obstáculo no ponto D da altura CD relativa ao lado AB , estabelecendo uma distância de A até D igual a x metros.

Se a altura CD excede AD em 2 unidades, o valor de x para que BD seja o triplo de AD é:

- A) $1+\sqrt{3}$
- B) $1+\sqrt{5}$
- C) $3+\sqrt{3}$
- D) $3+\sqrt{5}$

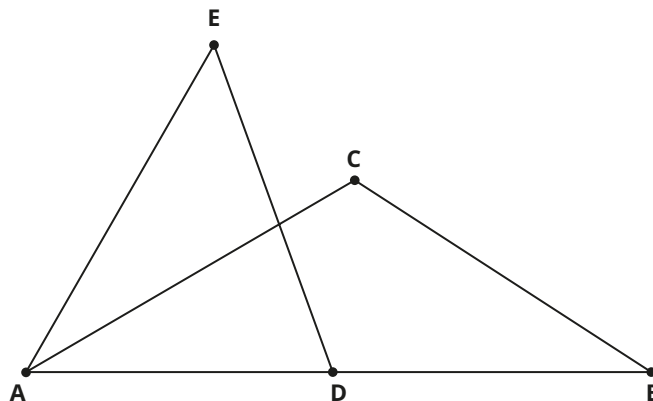
19. A empresa Tatuzão, especializada em perfuração de poços artesanais para captação de água, cobra pela perfuração de um poço um valor fixo de R\$10.000,00 quando este possui até 50 metros de profundidade. Caso não encontre água até essa profundidade, é cobrado uma taxa extra por cada metro adicional perfurado, conforme o gráfico abaixo:



Sr. Antônio contratou a empresa Tatuzão que perfurou um poço em seu sítio, pagando o total de R\$14.500,00 pelo serviço. Isso significa que o poço perfurado tem a profundidade total, em metros, de:

- A) 65
- B) 70
- C) 75
- D) 80

20. O teleférico que liga os morros da Urca e do Pão de Açúcar no Rio de Janeiro é um famoso cartão postal da cidade. Inspirados nestes morros, os organizadores de um Congresso de Matemática propuseram a construção apresentada abaixo para, a partir dela, elaborar um logotipo para o evento.



Nesta construção, D é o ponto médio do segmento AB e os segmentos AC e AE possuem o mesmo comprimento. Os ângulos BAC e CAE medem 30° cada um. Se S_1 e S_2 denotam, respectivamente, as áreas dos triângulos ABC e ADE , então a razão S_1/S_2 vale:

- A) $2/3$
- B) $\sqrt{3}/2$
- C) $3/2$
- D) $2\sqrt{3}/3$

CIÊNCIAS DA NATUREZA BIOLOGIA / FÍSICA E QUÍMICA

21. Na charge do cartunista Jim Davis, o gato preguiçoso Garfield aprontou mais uma puxando o freio de mão enquanto o carro estava em movimento.



Fonte: GREF-IF USP, pg. 17, disponível em: <https://fep.if.usp.br/~profis/arquivo/gref/blocos/mec2.pdf>, acesso em 26 de out. 2024

Nesse caso, os ocupantes do carro foram jogados com a cara no para-brisas. Esse fenômeno refere-se a um clássico exemplo de aplicação do princípio físico da:

- A) Lei da Inércia
- B) Ação e Reação
- C) Conservação da Energia
- D) 2ª Lei de Termodinâmica

22. O bate-estacas é um equipamento usado em construções. O seu princípio de funcionamento é muito simples: um motor suspende um bloco muito pesado a uma certa altura. Quando ele chega no ponto mais alto, é então abandonado sobre uma estaca de concreto que se pretende fincar no solo. A cada impacto a estaca afunda um pouco mais, até atingir a profundidade desejada.

Supondo que o bloco de massa de 200 kg seja elevado a uma altura de 5,0 metros a fim de golpear a estaca. Considerando que a gravidade no local é de 10 m/s^2 , o trabalho realizado pelo motor para elevar essa massa será de:

- A) 2000 joules
- B) 5000 joules
- C) 10000 joules
- D) 20000 joules

23. Em dias chuvosos ou com muita umidade é normal o vidro dos carros embaçar, o que dificulta a visão dos motoristas para direção. A opção que apresenta a mudança de estado físico responsável pelo vidro do carro embaçar na situação descrita é a:

- A) fusão
- B) ebulição
- C) sublimação
- D) condensação

24. Um aluno estava participando de um jogo quis com curiosidades sobre a tabela periódica. Durante o jogo, o aluno teve que responder a três perguntas:

- 1ª pergunta:** Sou o elemento químico fundamental para a vida e diversos processos na Terra, sendo essencial para a respiração celular. Estou localizado na família dos calcogênios e tenho o menor número atômico, quem sou eu?
- 2ª pergunta:** Sou um metal e o sétimo elemento mais comum na crosta terrestre. Estou localizado na família dos metais alcalinos, no 4º período, quem sou eu?
- 3ª pergunta:** Sou um gás de coloração amarelo-esverdeada com forte odor irritante. Estou localizado na família dos halogênios, no 3º período, quem sou eu?

Ao responder as perguntas do jogo, o aluno encontrará como resposta os símbolos dos elementos químicos na ordem:

- A) He, K, Br
- B) O, K, Cl
- C) N, Ca, Cl
- D) B, Rb, Br

25. A cor aparente avermelhada do sol e do céu que, em certas épocas é observada, pode ser prejudicial à saúde humana. Trata-se de um fenômeno resultante da dispersão desigual das cores que compõem a luz dos raios solares nas camadas atmosféricas. Em certas regiões, como metrópoles, este efeito é mais intenso devido à interação entre:

- A) o CFC e a camada de ozônio
- B) o oxigênio e o excesso de radiação solar
- C) a alta umidade do ar e o dióxido de enxofre
- D) a concentração de poluentes e o clima seco

CIÊNCIAS HUMANAS HISTÓRIA E GEOGRAFIA

26. Leia o texto a seguir:

Martim Lutero, monge alemão, foi o primeiro a tornar públicas várias críticas contra a Igreja Católica, dando início ao movimento das Reformas Religiosas, no século XVI, na Europa. Em 1517, ele afixou na porta da catedral de Wittenberg suas 95 teses. Thomas Muntzer, padre que aderiu ao luteranismo em 1513, acabou se afastando de Lutero e fundou o movimento anabatista. Em 1525, Muntzer liderou camponeses contra a nobreza feudal, reivindicando o fim da servidão feudal. Aliado da grande nobreza, Lutero repudiou o movimento camponês, condenando aqueles que viam nas Reformas Religiosas uma possibilidade de mudança social na terra e não após a morte. Em 1535, o francês Ítalo Calvino, que havia aderido à Reforma Protestante, publicou o primeiro de seus escritos, dando início a uma nova vertente do movimento reformista.

VAINFAS, R. et al. História 1: ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2016, 3ª ed. (adaptado).

Os movimentos de crítica à Igreja Católica, que compõem as chamadas Reformas Religiosas, na Europa do século XVI:

- A) foram liderados exclusivamente por Martim Lutero, receberam apoio da nobreza e se concentraram apenas no Sacro Império Romano-Germânico
- B) eram diversos, de acordo com os lugares que surgiam e o grupo social de seus líderes e apoiadores, que se sentiam contemplados pelas novas doutrinas
- C) tiveram todos um caráter popular, uma vez que assinalavam a pobreza e humildade de Jesus Cristo em contradição com a riqueza da Igreja Católica
- D) dividiram-se somente em duas vertentes, que atendiam aos interesses da nobreza e da burguesia, lideradas, respectivamente, por M. Lutero e I. Calvino

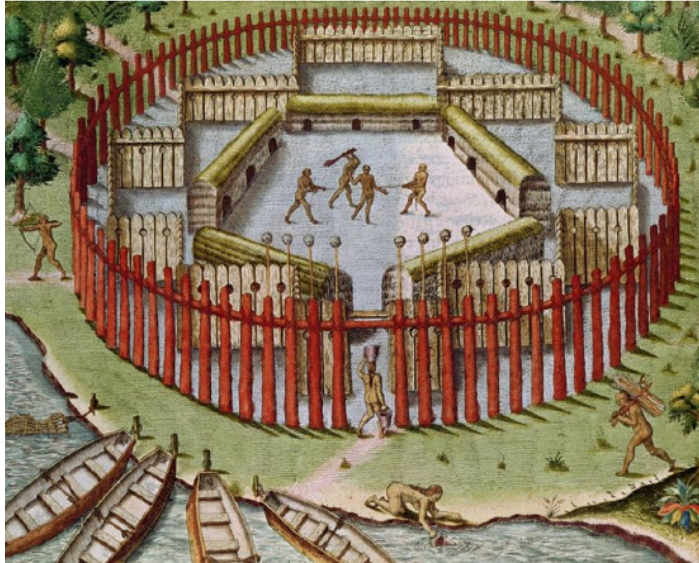
27. Caroline é uma mulher autodeclarada negra, com 34 anos, no momento da concessão da entrevista, e ensino superior completo, porém, sem a posse do diploma em função de problemas burocráticos referentes à emissão em seu país de origem, a República Democrática do Congo. Chegou ao Brasil em 2014, com visto de turismo, mas já com a intenção de solicitar refúgio um tempo depois. Após cerca de trinta dias, solicitou refúgio no Brasil.

MAGDALENO, F. Territorialidades refugiadas: entre o legal e a ética da hospitalidade territorial. Rio de Janeiro: Terra Escrita, 2023, p. 106 (adaptado).

Para que esse tipo de solicitação de Caroline seja atendida no país de destino, é necessária a comprovação de que em seu país de origem ocorre:

- A) grave violação de direitos humanos
- B) intensa queda da oferta de empregos
- C) relativa desigualdade do nível de renda
- D) baixa qualidade do sistema educacional

28. Observe o documento imagético abaixo:



Aldeia indígena fortificada. Gravura de Theodor de Bry, 1563. Serviço Histórico da Marinha, Vichennes, França.

A gravura, feita a partir de relatos de viagem ao litoral do que viria a ser o Brasil, possibilita afirmar que as sociedades ameríndias:

- A) reproduziram as fortificações europeias de modo a se protegerem dos ataques de europeus e inimigos nativos
- B) realizavam as diversas atividades do cotidiano sem espaço pré-determinado, de maneira individual e para benefício próprio
- C) possuíam cada qual estruturas complexas e organizavam os espaços para moradia, trabalho, proteção e práticas religiosas
- D) eram desorganizadas e viviam de maneira precária e improvisada antes do contato e colonização dos povos europeus

29. Leia o texto a seguir.

Os engenhos, como unidades produtivas, tiveram um papel central na colonização, ocupação e povoamento do território da colônia. Os grandes engenhos tinham em torno de 60 a 100 escravos, e muito poucos ultrapassavam a marca de 150-200 cativos, dos quais, em média, 75% trabalhavam nos campos, 10% na manufatura do açúcar, e o restante dedicava-se a atividades domésticas ou não relacionadas ao trato açucareiro. Embora a maior parte dos lucros resultantes da produção de açúcar se concentrasse na atividade comercial, era a produção que concedia prestígio e poder.

Arquivo Nacional. Um engenho de açúcar. Disponível em:
https://historialuso.an.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4390:um-engenho-de-acucar&catid=169&Itemid=215. Acesso em: 24 de outubro de 2024
(adaptado)

As informações apresentadas no texto referem-se ao inventário de Antônio Ribeiro de Avelar (1796), proprietário do maior engenho de açúcar da capitania do Rio de Janeiro. Essa forma de organização do espaço rural baseava-se no sistema produtivo:

- A) itinerante
- B) plantation
- C) jardinagem
- D) agroflorestal

30. Caracteriza-se por temperaturas elevadas com pequena amplitude térmica anual, já que as variações de duração entre o dia e a noite e de inclinação de incidência dos raios solares são mínimas. Quanto ao regime de chuva, nas áreas mais úmidas o índice supera os 3.000 mm/ano e não há ocorrência de estação seca, mas nas regiões menos chuvosas o índice cai para 1.500 mm/ano com alguns meses de estiagem.

MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2016, p.176.

O gráfico que corresponde a descrição climática do texto é o:

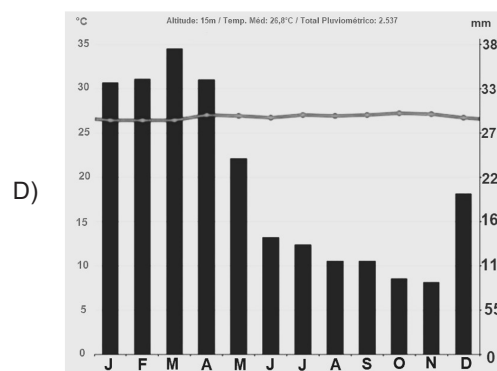
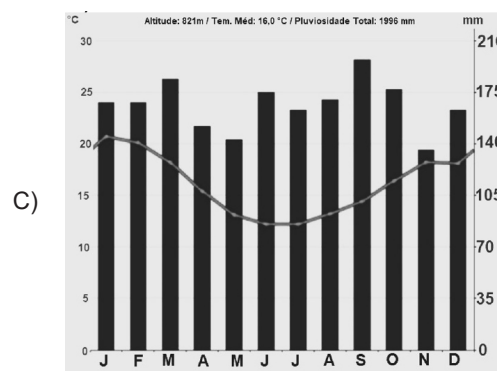
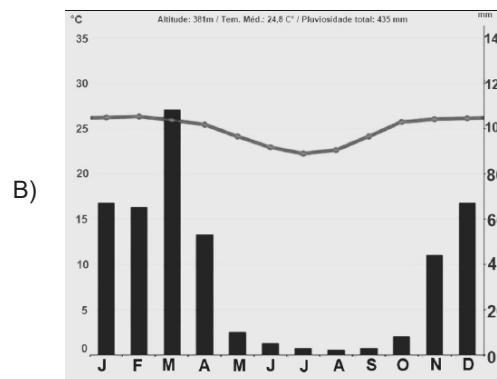
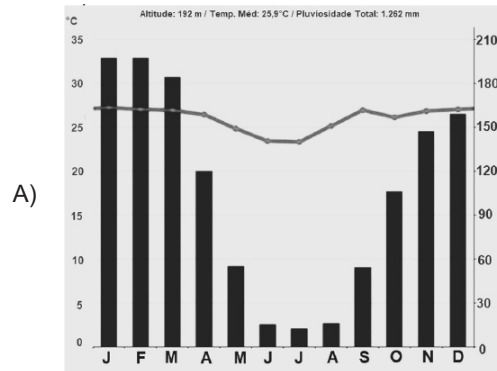


Tabela periódica

3

Li

— número atômico
 — símbolo químico

1 H	2 He																
3 Li	4 Be											5 B	6 C	7 N	8 O	9 F	10 Ne
11 Na	12 Mg											13 Al	14 Si	15 P	16 S	17 Cl	18 Ar
19 K	20 Ca	21 Sc	22 Ti	23 V	24 Cr	25 Mn	26 Fe	27 Co	28 Ni	29 Cu	30 Zn	31 Ga	32 Ge	33 As	34 Se	35 Br	36 Kr
37 Rb	38 Sr	39 Y	40 Zr	41 Nb	42 Mo	43 Tc	44 Ru	45 Rh	46 Pd	47 Ag	48 Cd	49 In	50 Sn	51 Sb	52 Te	53 I	54 Xe
55 Cs	56 Ba	57 a 71	72 Hf	73 Ta	74 W	75 Re	76 Os	77 Ir	78 Pt	79 Au	80 Hg	81 Tl	82 Pb	83 Bi	84 Po	85 At	86 Rn
87 Fr	88 Ra	89 a 103	104 Rf	105 Db	106 Sg	107 Bh	108 Hs	109 Mt	110 Ds	111 Rg	112 Cn	113 Nh	114 Fl	115 Mc	116 Lv	117 Ts	118 Og
			57 La	58 Ce	59 Pr	60 Nd	61 Pm	62 Sm	63 Eu	64 Gd	65 Tb	66 Dy	67 Ho	68 Er	69 Tm	70 Yb	71 Lu
			89 Ac	90 Th	91 Pa	92 U	93 Np	94 Pu	95 Am	96 Cm	97 Bk	98 Cf	99 Es	100 Fm	101 Md	102 No	103 Lr

www.tabelaperiodica.org

Licença de uso Creative Commons By-NC-SA 4.0 - Use somente para fins educacionais
Caso encontre algum erro favor avisar pelo mail luisbrudna@gmail.com
Versão baseada em IUPAC (pt-br) - Atualizada em 07 de dezembro de 2016

REDAÇÃO

PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEXTO DE APOIO 01:

Adolescentes e jovens brasileiros estão mais otimistas quanto ao futuro do que os adultos, e querem ser parte da construção do futuro

Adolescentes e jovens de 21 países estão mais otimistas do que os adultos quanto ao futuro. No Brasil, no entanto, esse índice de otimismo é um dos mais baixos entre os países analisados. É o que revela a pesquisa lançada em 2021 pelo UNICEF e o Gallup, em comemoração ao Dia Mundial da Criança, celebrado em 20 de novembro. O estudo compara a visão de adolescentes e jovens (15 a 24 anos) com a de adultos maiores de 40 anos sobre como é ser criança e adolescente no mundo de hoje, mostrando as diferenças entre gerações.

(...)

Porém, o estudo mostra também que a juventude não é ingênua e quer se engajar por um mundo melhor. Adolescentes e jovens afirmam que o acesso a direitos melhorou, mas destacam a urgência de ações dos governos para reverter as mudanças climáticas; afirmam ser fundamental investir em saúde mental; e querem participar das decisões que impactam sua vida. Na média dos 21 países, 58% dos adolescentes e jovens disseram ser muito importante os políticos escutarem crianças e adolescentes para tomar decisões. O Brasil ficou acima da média, com 61% dos adolescentes e jovens respondendo positivamente a essa questão.

<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/adolescentes-e-jovens-brasileiros-estao-mais-otimistas-quanto-ao-futuro-do-que-os-adultos>. Acesso em: 24 out. 2024. Adaptado.

TEXTO DE APOIO 02:



LAERTE. Disponível em <https://blogdotarso.com/2011/11/27/charge-conservadores-sao-contrarios-aos-movimentos-populares-dos-jovens/>. Acesso em: 24 out. 2024.

Todos os textos desta prova, redigidos por autores de épocas distintas, abordam diversos perfis de jovens e sua participação na sociedade. A partir de seu conhecimento e das reflexões motivadas pelas leituras desta avaliação, escreva um **texto dissertativo-argumentativo de 15 a 30 linhas** sobre o seguinte tema:

A importância do engajamento do jovem com questões sociais do seu tempo

Orientações:

1. A redação não poderá conter cópia total ou parcial dos textos desta prova;
2. O texto deve ser redigido com caneta esferográfica azul ou preta;
3. O título da redação é opcional;
4. Transcreva o seu texto, à caneta, para a FOLHA DE REDAÇÃO. O rascunho e os fragmentos localizados fora do local indicado não serão considerados para a correção;
5. Não assine, rubrique ou identifique com qualquer marca a FOLHA DE REDAÇÃO;

Pontuação máxima: 100 pontos

RASCUNHO DA REDAÇÃO
MÁXIMO DE 30 LINHAS

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	